

RELATÓRIO ATUARIAL 2/2009

PLANO PREVIDENCIÁRIO

1. Introdução

Com o advento da Emenda Constitucional nº 20/1998 e o disposto na Lei nº 9.717/1998, ficou determinada a obrigação de que o funcionamento dos regimes próprios observe as normas gerais de contabilidade e atuária, de maneira a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial ao sistema.

Diante das dificuldades quanto à capitalização do Instituto para cobertura dos benefícios referentes a todos os segurados, a massa foi segregada em dois grupos formando:

- Plano Financeiro – Plano de Seguridade Social – PSS;
- Plano Previdenciário – Plano Previdenciário do Distrito Federal – DFPREV.

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Atuarial do compromisso relativo aos segurados vinculados aos Poderes Executivo (exceto aqueles vinculados à Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e pessoas civis que trabalham na Polícia Militar), Legislativo e Tribunal de Contas do Distrito Federal, que tiveram início na carreira de pública após 31/12/2006, formando o Plano Previdenciário.

Os resultados foram obtidos considerando a base de dados encaminhada via Internet, posicionada em 31/10/2009, não tendo havido qualquer acréscimo aos valores apresentados.

Essas informações foram criticadas e, conforme orientação do responsável pela base de dados, ajustadas, não tendo sido relevantes esses ajustes. Constam do Anexo I, os acertos mais relevantes que foram efetuados.

2. Histórico

A instituição do RPPS no Distrito Federal teve seu início quando da modificação do plano de cargos e salários, determinada pela Lei nº 51 de 13 de novembro de 1989, que criou a Carreira Administração Pública do Distrito Federal e seus cargos, fixando os valores dos respectivos vencimentos.

Com a criação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, através da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, as responsabilidades anteriormente atribuídas ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Distrito Federal – IPASFE – deixam de existir.

O estudo foi desenvolvido tendo como base o disposto na seguinte Legislação:

- Lei nº 260 de 05 de Maio de 1992
Autoriza a criação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Distrito Federal e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 232 de 13 de Julho de 1999

Dispõe sobre a alíquota de contribuição para a Previdência Social dos Servidores Públicos ativos e inativos e dos pensionistas dos Poderes do Distrito Federal, suas autarquias, e fundações públicas.

- Lei Complementar nº 700 de 4 de Outubro de 2004
Altera redação da Lei complementar que menciona e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 716 de 25 de janeiro de 2006
Altera a Lei Complementar nº 700, de 4 de outubro de 2004, que “altera a redação da Lei Complementar que menciona e dá outras providências”.
- Decreto nº 26.983 de 10 de julho de 2006
Revoga o Decreto nº 25.253, de 21 de outubro de 2004 e dá outras providências.
- Lei Complementar n.º 769 de 30 de junho de 2008
Reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências.
- Decreto 29.281/08 de 21 de julho de 2008
Dispõe sobre procedimentos a cerca da implementação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV-DF, e dá outras providências.
- Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008
Dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências.

3. Plano de Benefícios

Foram avaliados os seguintes benefícios, admitindo a concessão e a definição do valor de acordo com a legislação vigente.

I - Quanto aos segurados:

- aposentadoria voluntária por tempo de contribuição;
- aposentadoria voluntária por idade;
- aposentadoria compulsória por idade;
- aposentadoria compulsória por invalidez permanente;
- aposentadoria especial do professor;
- aposentadoria especial nos casos previstos em lei complementar federal, nos termos do artigo 40, parágrafo 4º, da Constituição Federal;
- auxílio-doença;
- salário-maternidade;
- salário-família;

II - Quanto aos dependentes dos segurados:

- pensão por morte;
- auxílio-reclusão.

4. Bases Técnicas

4.1. Para a avaliação atuarial:

4.1.1. Regimes Financeiros:

- Capitalização – aposentadorias e pensões concedidas e a conceder;
- Repartição Simples – demais benefícios.

4.1.2. Tábuas Biométricas:

Evento Gerador	Tábua Utilizada
Mortalidade Geral	IBGE - 2008
Sobrevivência	IBGE - 2008
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Mortalidade de Inválidos	IBGE - 2008
Morbidez	Experiência Regional

4.1.3. Outras Premissas:

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios – 1;
- Taxa de juros – 6% a.a;
- Taxa real de crescimento dos salários por mérito – 1% a.a;
- Taxa de projeção de crescimento real dos salários por produtividade – 0% a.a.;
- Taxa de projeção de crescimento real dos benefícios do Plano por produtividade – 0% a.a.;
- Composição familiar – experiência regional;
- Salário mínimo – R\$ 506,90 (correspondente a R\$ 510,00, deflacionado);
- Teto de remuneração – R\$ 22.111,25;
- Compensação financeira – admitida com base na experiência atual como fator redutor de 3,90%;
- Rotatividade e novos entrados – 0% a.a.;
- Teto de Salário de Benefício do INSS – R\$ 3.395,80 (correspondente a R\$ 3.416,54, deflacionado).

4.2. Para a projeção de receitas e despesas:

Relativamente às hipóteses apontadas no item anterior foram introduzidas as seguintes modificações:

- Composição familiar –
 - Sexo masculino -
 - Até 24 anos – sem dependente;
 - Entre 24 e 47 – há filhos menores de idade;
 - Com 47 anos ou mais e inválido - cônjuge 5 anos mais jovem;
 - Com 47 anos ou mais e válido – cônjuge 11 anos mais jovem.

- Sexo feminino –
 - Até 20 anos – sem dependente;
 - Entre 20 e 43 – há filhos menores de idade;
 - Com 43 anos ou mais e inválido - cônjuge 3 anos mais velho;
 - Com 47 anos ou mais e válido – cônjuge 5 anos mais velho.

5. Plano de Custeio

Observando o disposto na Lei Complementar nº 232 de 13 de Julho de 1999, na Lei Complementar nº 700 de 4 de Outubro de 2004 e na Lei Complementar nº 716 de 25 de janeiro de 2006 e na Lei Complementar 769, de 30 de junho de 2008, observamos para o cálculo os seguintes percentuais de contribuição:

Contribuintes do Sistema	Percentual de Contribuição
Ente	22% da folha de segurados ativos
Servidor Ativo Efetivo	11% da remuneração
Servidor Inativo	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência
Pensionistas	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência

6. Estatísticas – posição em 31/10/2009

Os dados que nos foram encaminhados, podem ser resumidos conforme apresentamos no quadro a seguir:

População Coberta	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	5.847	3.396	3.299,10	R\$ 3.147,81	33	33
Aposentados programada	-	-	-	-	-	-
Aposentados por Invalidez	-	-	-	-	-	-
Pensionistas	3 ⁽¹⁾	-	R\$ 5.304,79 ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Corresponde ao total de grupos familiares.

7. Resultados Atuariais

7.1. Benefícios Concedidos:

Foram apurados os seguintes valores relativos aos assistidos, já considerando a estimativa quanto ao recebimento do COMPREV:

		R\$ 1,00
Tipo de Benefício	VABC	
Aposentadorias		
Pensão por Morte		2.750.627,90
Total		2.750.627,90

7.2. Benefícios a Conceder:

Foram apurados os seguintes valores relativos aos benefícios a conceder aos segurados e dependentes, já considerando a estimativa quanto ao recebimento do COMPREV:

Aposentadorias e Pensões

		R\$ 1,00
Tipo de Benefício		
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade ou Especial		
VAB		1.301.285.764,80
SP		608.872.416,95
CN		33.565.745,83
Aposentadoria Compulsória por Invalidez Permanente		72.698.282,86
Pensão por Morte		288.212.492,78

Demais Benefícios

Tipo de Benefício	VABF	
Salário-família de assistido		0,00
Auxílio-doença		4.996.634,95
Salário-família de ativo		461.283,03
Salário-maternidade		2.507.226,60
Auxílio-reclusão		0,00

7.3. Folha de Salários anuais:

Foi apurado o valor anual de R\$ 389.515.036,87 para a folha de salários referente aos segurados não iminentes.

7.4. Folha de Salários Futuros:

Foi apurado o valor atual de R\$ 5.023.552.393,88 para a folha de salários referente aos segurados não iminentes.

7.5. Contribuições:

De acordo com o Plano de Custeio, o valor esperado para as contribuições futuras é de:

	R\$ 1,00
Contribuintes	
Ente	1.105.181.526,70
Servidor Ativo Efetivo	552.590.763,35
Servidor Ativo na inatividade	26.964.530,32
Servidor Aposentado	-
Pensionistas	118.335,24

Foi admitido que dessas contribuições, 2% seriam destinados à administração e o restante para o custeio do RPPS, conforme disposto no Anexo 8, L 4179/2008 – LDO/2009.

8. Projeção das receitas e despesas

Consta do Anexo II a projeção das receitas e despesas previdenciais.

9. Provisões Matemáticas Previdenciárias – 31/10/2009

	Valores em R\$ 1,00
- Provisões para Benefícios Concedidos	R\$ 2.632.292,66
- Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	R\$ 2.750.627,90
- Contribuições do Ente	R\$ 0,00
- Contribuições dos Servidores	R\$ 0,00
- Ativos	R\$ 0,00
- Inativos	R\$ 0,00
- Contribuições dos Pensionistas	R\$ (118.335,24)
- Provisões para Benefícios a Conceder	R\$ 589.028.243,91
- Aposent./Pensões/Outros Benef. do Plano para Ger. Atual ..	R\$ 1.619.161.909,09
- Contribuições do Ente para a Geração Atual	R\$ (668.779.423,24)
- Contribuições dos Servidores para a Geração Atual	R\$ (356.017.386,98)
- Ativos	R\$ (334.389.711,62)
- Inativos	R\$ (21.627.675,36)
- Contribuições dos Pensionistas para a Geração Atual	R\$ (5.336.854,96)
- Aposent./Pensões/Outros Benef. do Plano para Ger. Futura .	R\$ 0,00

- Contribuições do Ente para a Geração Futura	R\$	0,00
- Contribuições dos Servidores para a Geração Futura	R\$	0,00
- Ativos	R\$	0,00
- Inativos	R\$	0,00
- Contribuições dos Pensionistas para a Geração Futura	R\$	0,00
 - Provisões Amortizadas	R\$	0,00
- Serviço Passado	R\$	0,00
- Déficit Equacionado	R\$	0,00
 - Provisões Atuariais para Ajustes do Plano	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Riscos Não Expirados	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Contingências de Benefícios	R\$	0,00
- Outras Provisões Atuariais para Ajustes do Plano	R\$	0,00
 - Total das Provisões	R\$	591.660.536,57

10. Ativo Líquido

Conforme informação do Ente, o valor do Ativo Líquido é igual a R\$ 107.721.612,76.

11. Comparativo entre os Exercícios 2007/2008/2009

	2007	2008	2009
Benefícios Concedidos	0,00	1.009.033,51	2.632.292,66
Benefícios a Conceder	16.864.967,37	82.810.229,30	589.028.243,91
Total das Provisões Matemáticas	16.864.967,37	83.819.262,81	591.660.536,57

12. Parecer Atuarial

Considerando que a base de dados foi criticada e acertada de acordo com a orientação dos responsáveis pela informação, consideramos a base de dados tenha qualidade aceitável para o desenvolvimento da avaliação atuarial.

Mesmo assim, recomendamos a realização de recadastramento dos segurados e dependentes para acerto das informações faltantes ao cadastro.

Por tratar-se de plano de benefícios concebido na modalidade de benefício definido poderá ter seu custo variável em função da não verificação de hipóteses atuariais, ingresso ou retirada de segurados.

Aproveitamos, ainda, para ressaltar a importância das seguintes providências a serem adotadas:

- continuação de estruturação administrativa do Instituto de Previdência;
- construção de banco de dados, contendo as informações necessárias ao desempenho das funções do Instituto;
- desenvolvimento do trabalho de Compensação Previdenciária de forma a permitir a apuração adequada dos valores a receber e a pagar;
- acompanhamento mensal da massa de servidores e dependentes, bem como dos compromissos do Instituto.

Da comparação do valor apurado para as Provisões Matemáticas com o Ativo Líquido informado pelo Ente, verifica-se que o plano estava deficitário na data da avaliação.

O equacionamento do déficit será alcançado pelo excedente das contribuições definidas no custeio em relação ao custo ora definido segundo a orientação do MPS. Assim sendo, contribuições mensais e consecutivas no valor de R\$ 3.438.063,07, a partir de 30/11/2009, considerando o prazo de 20 anos, serão destinadas à cobertura do déficit.

Com a adoção do novo plano de custeio, o compromisso passaria, em 31/12/2009, a:

Valores em R\$ 1,00		
- Provisões para Benefícios Concedidos	R\$	2.674.217,94
- Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	R\$	2.794.437,95
- Contribuições do Ente	R\$	0,00
- Contribuições dos Servidores	R\$	0,00
- Ativos	R\$	0,00
- Inativos	R\$	0,00
- Contribuições dos Pensionistas	R\$	(120.220,00)
- Provisões para Benefícios a Conceder	R\$	598.409.867,26
- Aposent./Pensões/Outros Benef. do Plano para Ger. Atual ..	R\$	1.644.950.769,53
- Contribuições do Ente para a Geração Atual	R\$	(679.431.266,71)
- Contribuições dos Servidores para a Geração Atual	R\$	(361.687.778,96)
- Ativos	R\$	(339.715.633,35)

- Inativos	R\$	(21.972.145,60)
- Contribuições dos Pensionistas para a Geração Atual	R\$	(5.421.856,60)
- Aposent./Pensões/Outros Benef. do Plano para Ger. Futura ..	R\$	0,00
- Contribuições do Ente para a Geração Futura	R\$	0,00
- Contribuições dos Servidores para a Geração Futura	R\$	0,00
- Ativos	R\$	0,00
- Inativos	R\$	0,00
- Contribuições dos Pensionistas para a Geração Futura	R\$	0,00
- Provisões Amortizadas	R\$	(488.810.412,23)
- Serviço Passado	R\$	(488.810.412,23)
- Déficit Equacionado	R\$	0,00
- Provisões Atuariais para Ajustes do Plano	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Riscos Não Expirados	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar	R\$	0,00
- Provisão Atuarial para Contingências de Benefícios	R\$	0,00
- Outras Provisões Atuariais para Ajustes do Plano	R\$	0,00
- Total das Provisões	R\$	112.273.672,98

Brasília, 27 de janeiro de 2010.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
MIBA 351

ANEXO I

Foi admitido que:

1. os servidores tiveram início da atividade laborativa no máximo aos 18 anos de idade;
2. valor referente ao registro 1175 é de R\$ 17.538,09 e ao registro 1754 é de R\$ 19.309,90;
3. excluir os benefícios de matrículas: 44970, 45888, 7957x, 79936, 130613, 188247, 198277, 303046, 504319;
4. dependentes temporários com idade superior a 20 anos foram classificados como vitalícios;
5. dependentes vitalícios com idade não superior a 20 anos foram classificados como temporários;
6. o salário médio de R\$ 4.867,50 para preenchimento de informação sobre campos de remuneração igual a R\$ 0,00;
7. as matrículas 18403, 18411 e 18420 não fazem parte do plano;
8. as matrículas 11505 e 11532 fazem parte do plano e foram acrescidos à informação inicial;
9. as matrículas superiores a 18000 foram excluídas por terem tomado posse após a data do levantamento dos dados;
10. o valor de R\$ 6.287,90 para a matrícula 13185;
11. a matrícula 11532 foi em função de falecimento.

ANEXO II

Projeção Atuarial de receitas e despesas previdenciais (com a adoção do novo plano de custeio)

Ano	Receitas	Despesas	Saldo
2009	128.747.361,99	9.303.718,03	119.443.643,97
2010	129.572.206,53	10.164.052,45	119.408.154,08
2011	130.369.424,94	11.072.628,18	119.296.796,76
2012	131.145.135,81	12.033.746,52	119.111.389,29
2013	131.896.231,24	13.052.048,68	118.844.182,57
2014	132.619.311,02	14.132.436,07	118.486.874,95
2015	133.310.687,45	15.280.075,95	118.030.611,50
2016	131.775.990,72	23.654.947,66	108.121.043,05
2017	131.518.887,54	27.552.627,16	103.966.260,37
2018	128.424.007,78	40.333.536,05	88.090.471,74
2019	127.025.961,41	47.415.883,99	79.610.077,43
2020	126.134.339,49	52.886.580,07	73.247.759,42
2021	125.106.393,09	58.532.476,46	66.573.916,63
2022	123.998.309,81	64.292.545,08	59.705.764,73
2023	122.398.802,78	71.523.113,85	50.875.688,93
2024	120.759.947,64	78.813.365,62	41.946.582,02
2025	118.400.920,07	88.159.059,48	30.241.860,60
2026	115.918.017,20	97.533.379,01	18.384.638,20
2027	112.628.052,91	109.519.019,45	3.109.033,45
2028	108.576.655,14	123.569.229,10	(14.992.573,96)
2029	104.317.157,13	138.064.376,17	(33.747.219,03)
2030	99.554.582,46	153.454.185,47	(53.899.603,01)
2031	94.329.023,53	170.074.693,48	(75.745.669,95)
2032	87.085.036,63	193.417.131,23	(106.332.094,60)
2033	79.039.029,21	218.963.825,20	(139.924.796,00)
2034	70.639.627,76	245.004.700,92	(174.365.073,17)
2035	62.847.311,63	268.600.179,82	(205.752.868,19)
2036	53.889.687,28	295.757.676,16	(241.867.988,88)
2037	46.476.227,33	316.934.465,52	(270.458.238,19)
2038	39.097.502,29	338.084.093,83	(298.986.591,54)
2039	33.045.288,35	354.034.168,73	(320.988.880,39)
2040	28.018.402,69	366.314.858,83	(338.296.456,14)
2041	23.425.763,00	376.666.859,62	(353.241.096,62)
2042	20.242.366,94	381.945.498,37	(361.703.131,43)
2043	17.814.911,43	384.274.593,30	(366.459.681,87)
2044	15.916.144,57	384.438.175,81	(368.522.031,25)
2045	14.460.929,95	382.680.373,02	(368.219.443,07)
2046	13.523.782,89	378.982.199,37	(365.458.416,48)
2047	12.809.609,49	374.128.259,14	(361.318.649,65)
2048	12.180.445,70	368.540.088,92	(356.359.643,22)
2049	11.756.759,43	361.896.721,50	(350.139.962,07)
2050	11.462.936,12	354.382.990,22	(342.920.054,10)
2051	11.191.354,36	346.329.077,16	(335.137.722,80)
2052	10.905.649,15	337.835.607,07	(326.929.957,92)
2053	10.605.899,72	328.902.630,59	(318.296.730,87)
2054	10.292.365,75	319.536.201,69	(309.243.835,94)
2055	9.965.512,49	309.745.925,82	(299.780.413,34)
Ano	Receitas	Despesas	Saldo
2056	9.625.887,73	299.546.887,93	(289.921.000,20)
2057	9.274.049,24	288.955.635,06	(279.681.585,82)
2058	8.910.756,64	277.994.418,43	(269.083.661,80)
2059	8.537.367,59	266.696.379,95	(258.159.012,36)
2060	8.155.065,43	255.096.657,66	(246.941.592,23)
2061	7.765.021,39	243.230.083,10	(235.465.061,70)
2062	7.368.872,40	231.143.878,79	(223.775.006,39)
2063	6.968.136,14	218.885.666,41	(211.917.530,28)
2064	6.564.321,38	206.503.933,44	(199.939.612,06)
2065	6.159.014,16	194.049.494,00	(187.890.479,84)
2066	5.753.724,05	181.573.521,77	(175.819.797,73)
2067	5.350.028,36	169.128.202,40	(163.778.174,04)

2068	4.949.611,86	156.768.545,56	(151.818.933,70)
2069	4.554.426,34	144.554.575,10	(140.000.148,77)
2070	4.166.451,83	132.547.390,23	(128.380.938,40)
2071	3.787.753,66	120.809.939,21	(117.022.185,55)
2072	3.420.429,91	109.407.484,86	(105.987.054,95)
2073	3.066.544,93	98.405.337,17	(95.338.792,24)
2074	2.728.171,49	87.868.302,56	(85.140.131,07)
2075	2.407.323,21	77.858.736,59	(75.451.413,38)
2076	2.105.822,84	68.434.084,36	(66.328.261,52)
2077	1.825.281,41	59.645.226,52	(57.819.945,11)
2078	1.567.143,62	51.536.927,73	(49.969.784,10)
2079	1.332.680,62	44.145.449,74	(42.812.769,12)
2080	1.122.711,21	37.492.723,76	(36.370.012,55)
2081	937.217,06	31.579.945,43	(30.642.728,37)
2082	775.415,42	26.387.707,69	(25.612.292,27)